

Resumo Executivo Semanal nº 37

Publicado em 19 de setembro

Desempenho de Mercado

DESTAQUES DA SEMANA



SOJA: Semana inicia com altas dos preços em Chicago, pois USDA surpreende e faz forte redução da safra 2022/23 norte-americana. Mas os preços CBOT tem novas baixas com entrada da safra dos Estados Unidos, “câmbio diferenciado da soja” na Argentina, safra recorde na América do Sul, temor de redução de demanda com inflação americana e recessão mundial. Preços internacionais devem continuar com viés de baixa da semana anterior afetando negativamente os preços nacionais.



ARROZ

Poucos negócios, mas expectativa de melhor demanda exportadora e interna dão sustentação aos preços de arroz esta semana. Preços nacionais devem continuar com leve tendência de alta.



FARINHA DE MANDIOCA

A competitividade da farinha nordestina reduziu, ante a elevação considerável dos preços do produto na região. Resultado disso foi a maior demanda pela farinha da região Centro-Sul, considerando ainda que os estoques do atacado estavam menores. Na região Norte, também houve elevação semanal de preços, em torno de 7% no estado do Pará.



LEITE

O setor continua cauteloso, uma vez que os custos permanecem em altos patamares e variações negativas são observadas nos preços recebidos pelo produtor. Nesse sentido, a produção vem caindo ao longo do ano e as importações ganhando espaço, reforçadas por um cenário internacional baixista. As cotações no varejo e atacado também caíram e a expectativa é de que os preços ao produtor sigam a tendência, recuando no curto prazo.



TRIGO

A boa evolução da colheita de uma possível safra recorde vem atuando como principal fator de pressão das cotações domésticas e este cenário deve persistir no curto e médio prazo. Já no mercado internacional, apesar da divulgação do USDA apontando aumento na oferta global de trigo, as cotações apresentaram valorizações impulsionadas pelas incertezas quanto aos embarques ucranianos e pela demanda internacional bastante ativa.

Preço Recebido pelo Produtor – 12/09/22 a 16/09/22

Produto	UF	Un	Preço Mínimo R\$/un	Preço médio semanal R\$/un	Variação na semana %	Variação no ano %
ALGODÃO	BA	15 KG	82,60	186,45	-2,89%	-8,38%
	MT	15 KG	82,60	200,67	-4,02%	-2,82%
ARROZ	RS	50 KG	45,30	74,18	-0,54%	19,72%
CAFÉ ARABICA	MG	60 KG	606,66	1.241,45	-3,32%	-12,11%
CAFÉ CONILON	ES	60 KG	434,82	720,00	-0,12%	
FEIJÃO CORES	MG	60 KG	116,75	278,61	-4,53%	-0,13%
FEIJÃO PRETO	PR	60 KG	126,33	175,94	-1,30%	-29,33%
LARANJA	SP	40,8 KG	24,23	38,21	0,45%	2,91%
LEITE DE VACA	SP	L	1,79	3,20	-1,54%	60,80%
RAIZ DE MANDIOCA	PR	T	277,12	946,20	0,00%	34,79%
	BA	T	285,89	703,00	0,00%	41,95%
FAR. DE MANDIOCA	BA	50 KG	57,50	172,22	-1,27%	18,32%
MILHO	PR	60 KG	31,34	76,12	-0,74%	-12,22%
	MT	60 KG	25,80	67,46	2,60%	-1,73%
SOJA	BA	60 KG	28,26	69,59	0,00%	-5,38%
	BA	60 KG	55,55	162,00	0,15%	-0,20%
	MT	60 KG	55,55	159,83	-2,32%	-0,40%
TRIGO	RS	60 KG	55,55	170,87	-0,04%	-0,46%
	PR	60 KG	79,17	90,78	-7,59%	2,48%
FRANGO	RS	60 KG	79,17	93,82	-1,98%	11,88%
	PR	KG	5,50	0,92%		2,61%
BOI	MT	15 KG	262,70	-0,76%	-10,75%	
SUÍNO INTEGRADO	SC	KG		5,32	0,38%	-6,50%

Indicadores Econômicos - Expectativa



PIB Brasil 2022: 2,65%



Dólar outubro: R\$ 5,24



IPCA setembro: -0,11%



WTI: US\$ 83,83 (-1,09%)

Balança Comercial do Agro em 2022 (em US\$ bilhões)



X: US\$ 108,3 Saldo acumulado no
M: US\$ 11,3 ano: US\$ 97,0 bi

Fonte:

PIB, IPCA, dólar: Boletim Focus – Mediana - Agregado 19/09

Petróleo: WTI – Venc. nov-2022 – em 19/09 às 11h:20min

Balança Comercial: Mapa / Agrostat - ago/2022

Preços Semanais: Conab – Siagot em 19/09/22

Resumo Executivo

Semanal nº 37

Publicado em 19 de setembro

Desempenho de Mercado



DEMAIS PRODUTOS



AÇÚCAR

Semana de preços em queda tanto no mercado interno quanto externo, principalmente devido a divulgação do maior volume de açúcar produzido na região Centro Sul brasileira durante o mês de agosto. Outros fatores como a valorização do dólar e do petróleo também contribuíram para este cenário.



ALGODÃO

O fraco movimento no mercado, a entrada da nova safra e a queda nos preços internacionais das commodities agrícolas e do petróleo, refletiram nos preços internos do algodão nessa semana. Diante das incertezas econômicas nacionais e globais, os compradores devem continuar trabalhando com aquisições pontuais.



CAFÉ

Os preços do café tendem a variações moderadas diante de muitas incertezas de mercado neste mês de setembro. A inflação elevada nos principais polos consumidores pressiona a redução dos preços internacionais, no entanto a preocupação com a oferta dá suporte às cotações.



CARNE BOVINA

O mercado do boi gordo continua pressionado pelo fraco consumo interno, escalas de abate alongadas e dificuldades de escoamento. No período de 12 a 16/setembro, os preços do boi gordo mantiveram-se estáveis. No atacado, os preços também apresentaram estabilidade. Embora com as exportações batendo recordes, a desvalorização do yuan tem levado os importadores chineses a pressionar por descontos. Tendência de manutenção da estabilidade em curto prazo.



CARNE DE FRANGO

Preços médios do frango vivo permaneceram estáveis no período de 12 a 16/set, comparativamente a semana anterior. No atacado, registrou-se queda de 2,6% no mesmo período. As exportações de carne de frango seguem em bom ritmo, com aumento de volume e de receita comparativamente ao mesmo período do ano anterior. Continua a tendência de estabilidade de preços ou pequenas variações negativas para o curto prazo.



CARNE SUÍNA

O suíno vivo com estabilidade de preços em relação à semana anterior. No atacado a carcaça suína apresentou leve variação negativa de preços de 0,5%. As exportações evoluem em bom ritmo com incremento de volume e receita comparativamente ao mesmo período de 2021. Preços tendem a flutuar entre estáveis e pequenas variações negativas no curto prazo.



ETANOL

A semana encerrou com variação positiva nos preços do etanol, interrompendo o movimento de quedas consecutivas iniciado na última semana do mês de abril. A elevação, porém, foi moderada, não sendo suficiente para que os preços retornem ao patamar anterior ao período de queda, se aproximando apenas dos valores do final do mês de agosto.



FEIJÃO

Comercialização do feijão continua “lenta”, demanda ainda fraca, compradores têm concentrado comercialização junto a rede varejista/atacadista e apenas o feijão de boa qualidade. Preços ainda devem continuar elevados e compradores aguardando aumento do volume de colheita e conseguir melhores preços.



MANDIOCA

Raiz: A oferta de raízes permanece em baixa, devido à escassez de lavouras para comercialização e à baixa produtividade e teor de amido. Este cenário favoreceu a alta dos preços, superiores em mais de 60% o mesmo período do ano passado, sustentados pela demanda fortalecida.

Fécula: Em oposição à semana anterior, os compradores de fécula voltaram a negociar para garantir seus estoques, motivados pela redução na produção. Os preços responderam com alta de mais de 50% com relação ao mesmo período do ano passado.



MILHO

Realização de lucros após relatório do USDA, clima propício, avanço da colheita de milho americana e queda do petróleo são fatores de queda de preços internacionais. Por outro lado, perspectiva de menor produção americana seca na Europa e China dão sustentação.

Clique aqui para mais análises do mercado agropecuário



Expectativa de estabilidade



Expectativa de alta



Expectativa de queda